

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação Psicanalítica aos três anos (AP3) adaptada para o ambiente de educação infantil
Autor	LUCAS BRASIL CURY
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Avaliação Psicanalítica aos três anos (AP3) adaptada para o ambiente de educação infantil

Autor: Lucas Brasil Cury

Orientadora: Milena da Rosa Silva

Resumo

Criado a partir dos sinais de risco psíquico mais frequentemente identificados por um grupo de psicanalistas com ampla experiência no atendimento de bebês e crianças, a Avaliação Psicanalítica aos Três Anos (AP3) surge como parte de uma pesquisa para a validação de uma série de Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil, o Instrumento IRDI. Naquela avaliação, crianças que haviam sido acompanhadas com base nestes indicadores durante seu primeiro ano e meio de vida, em sua relação com os pais (ou cuidadores primários), são novamente observados aos 3 anos de idade. Além das quatro operações constituintes da subjetividade utilizadas para construir o IRDI - *suposição de sujeito, estabelecimento da demanda, alternância presença-ausência e função paterna* - a AP3 também busca observar manifestações em quatro novas categorias, que se referem a formações do inconsciente: *a fala e a posição na linguagem; o brincar e a fantasia; o corpo e sua imagem; e manifestação diante das normas e posição frente à lei*. Essas categorias têm por objetivo contemplar o esperado no funcionamento psíquico de uma criança em torno de três anos de idade, considerando a presença ou não de sintomas clínicos, e a partir delas pretende-se verificar em que momento constitutivo as crianças se encontram, agora aos 3 anos, bem como se elas estão se deparando com problemas ou entraves no seu desenvolvimento e/ou constituição psíquica.

O presente trabalho é parte de um Projeto de Pesquisa maior - Avaliação Psicanalítica aos Três Anos de Crianças Acompanhadas pela Metodologia IRDI - do qual o autor é integrante (primeiramente como voluntário e posteriormente como bolsista) desde o final do ano de 2015. Partindo do reconhecimento da importância e da potência das Instituições de Educação Infantil para a constituição psíquica das crianças, e utilizando como base uma adaptação do IRDI para uso nestes espaços (Bernardino & Mariotto, 2010), o Grupo de Pesquisa realizou nos anos de 2014 e 2015 uma atividade de pesquisa-intervenção em creches de Porto Alegre. Agora, em 2016 e 2017, contando com a experiência acumulada naquela primeira etapa, retornamos às escolas para avaliar, a partir da AP3, as crianças que anteriormente tinham sido observadas através do Instrumento IRDI. Ao contrário do que ocorreu com a adaptação deste instrumento, no entanto, o Grupo considerou que a adaptação da AP3 proposta por Vaz e Bernardino (2010) não contemplava todos os aspectos que considerávamos essenciais. Sendo assim, e após diversas discussões, decidimos que seria necessário retornar à AP3 original e construir a nossa própria proposta de avaliação psicanalítica aos três anos adaptada para o contexto de educação infantil: é essa proposta que será apresentada no presente trabalho. Vale ainda dizer que os principais desafios enfrentados no percurso desta tarefa dizem respeito às diferenças entre as relações que a criança estabelece com os cuidadores primários, em comparação com aquelas mantidas com as educadoras; alguns aspectos, especialmente aqueles que dizem respeito à filiação, são obviamente impossíveis de transpor de uma forma de relação à outra.